



ANO 4 . Nº 37 . JUN/94

LIBERA

INFORMATIVO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS -

CEL/RJ

SOBRE O VOTO

O sufrágio universal é a exibição mais ampla e refinada do charlatanismo político do Estado. Um instrumento perigoso, sem dúvida, e que exige uma grande habilidade da parte de quem o utiliza, mas que, bem manejado, é o meio mais seguro para fazer com que as massas cooperem na edificação de sua própria prisão. *Bakunin*

As eleições são, para os anarquistas, quando muito, um vasto sóciodrama dirigido, no qual a sociedade é convidada a participar, para melhor voltar, em seguida, ao trabalho. *P. J. Vidal*

Há países onde o sufrágio universal existe e funciona, faz tempo. Há outros que estabeleceram, depois aboliram e restabeleceram, alternadamente, o sufrágio universal. As condições morais e materiais das massas permaneceram sempre as mesmas. Malatesta

Por que votaria? Por estar convicto de que o único ato político de minha vida consistiria em colocar meu voto na urna, de tempos em tempos...? Mas isto é o contrário de um ato. Com isto, apenas revelo minha impotência ao obedecer ao poder de um partido. *Sartre*

Vocês estão sendo enganados, bons eleitores. Vocês estão sendo ludibriados, eles o bajulam quando dizem que vocês são belos, que vocês são a justiça, o direito, a soberania nacional, o povo-rei, homens livres. Colhem seus votos e é tudo. Vocês nada mais são do que frutas... Bananas. Zo d'Axa

A diferença entre democracia e ditadura é que, numa, primeiro a gente vota e depois cumpre ordens, ao passo que, na outra, não é preciso perder tempo com eleições. *Bukowski*

Só tem sentido falar de representação quando os representados controlam, efetivamente, a ação de seus representantes. Apenas nas organizações resultantes da ação direta e fundadas na revogabilidade permanente dos eleitos é possível garantir a participação e o exercício da decisão por todos, e não por uma minoria que tende a se perpetuar enquanto tal. Lucia Bruno

Toda carga ativa das massas, prestes a explodir, é canalizada para a campanha eleitoral. Mas se esse esforço fosse empregado numa ação direta das massas, para a educação socialista - só entendemos socialismo como liberdade - em meios práticos de luta e de organização para uma vida socialista libertária, o resultado seria bem outro. *Jaime Cubero*

PÔ GAROTO, O
AIRTON SENA MORRE
E VOCÊ SO' FICA AI
PENSANDO EM
COMIDA?!?

ELE MORREU
DE FOME?



NAS BOCAS

"Un día, cuando el hombre sea libre, la política será una canción.."

León Felipe

O CAMINHO DO PROJETÃO

QUANTO VALE O MEU TRABALHO?

QUANTO VAMOS GANHAR NESSA PRODUÇÃO?

COMO VAMOS DIVIDIR ESSE BOLO?

Estas questões marcam o desenvolvimento de um projeto gerido através dos princípios da democracia direta, sem delegação de poder. Foram discutidas, no dia 15 de abril, em reunião com todos os membros no Projetão, a casa de produção da Archipélago. Há cinco anos criando agendas, a Archipélago aprimorou o processo produtivo, a qualidade do produto e a relação interpessoal.

A pauta da reunião era clara: como distribuir os rendimentos obtidos com a distribuição das agendas? Daí nasce sua complexidade: como medir o valor do trabalho de cada um? Quais os parâmetros que orientam essa avaliação? Como equilibrar, de uma forma consensual e justa, as diferentes participações no coletivo? Cada um começou a expor seus pontos de vista e, após algumas horas, chegamos a conclusões: o trabalho de todos tem o mesmo valor/hora, independente de sua natureza ou área de atuação; é fundamental para a saúde do coletivo estruturar um mecanismo que nos oriente na divisão da remuneração.



AS PESSOAS SÃO DOENTES PORQUE SÃO INCAPAZES PARA O PRAZER.

WILHELM REICH



A ÚNICA COISA VERDADEIRA É O SONHO!

ORSON WELLS

Apareceram, então, as afinidades por ramo de atuação e as semelhanças entre as necessidades dos que trabalham no mesmo setor. Além da maior proximidade, estas pessoas fazem um trabalho de mesma natureza, convivem mais intimamente e, a partir de agora, tem metas conjuntas. Ficou claro que os diferentes setores devem agir como coletivos autônomos: ter seus orçamentos, prazos, objetivos, responsabilidades e instâncias de avaliação próprias. Esta autonomia visa desenvolver as potencialidades de cada um pois a estrutura das "ilhas" é uma miniatura da estrutura da Archipélago. Os pequenos coletivos tomam suas decisões e os impasses são levados à assembléia geral.

O lucro obtido com a produção deverá ser dividido proporcionalmente ao número de pessoas em cada área de atividade. A partir da base comum - o igual valor do trabalho/hora - está sendo definindo um método de pesos que oriente a diferenciação através de critérios formulados pelo coletivo: 1) o cumprimento das metas estabelecidas; 2) o tempo de trabalho; 3) a eficiência e 4) o envolvimento pessoal/político de cada um no projeto. Com estes critérios e pesos diferenciados de acordo com a natureza da função, avalia-se o trabalho de cada unidade e de cada indivíduo.

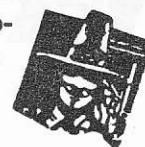
O processo de auto-avaliação e de avaliação é fundamental para a saúde das relações. É o momento em que a atividade de cada um fica exposta e por isso mesmo aparecem as resistências. Mas, passado o trauma das primeiras avaliações, esta prática limpa a comunicação e facilita o encaminhamento das soluções. Mais ainda, a experiência nos mostra que sem avaliação as relações tendem a degradingar, surgem as desconfiças e os problemas se avolumam tornando-se cada vez mais difíceis de resolver.



Talvez o maior entrave no projeto Archipélago tenha sido superar o preconceito quanto a se integrar no mercado formal, apreender suas regras e compreender as estruturas de poder que o regem. Agora, o projeto começa a discutir e experienciar novas formas de organização interna procurando descentralizar e horizontalizar sua estrutura. Começa a ser vivenciado o conceito de cidadania no projeto: cada um se apropria da noção de produtividade do projeto como um todo e se responsabiliza pelo que faz.

A criação de núcleos econômica e socialmente organizados com base em princípios libertários - onde seus participantes têm uma relação sincera e voz ativa na discussão da produção e seus rendimentos, onde cada um escolhe o que, como e quanto vai produzir - se ainda não é a nossa utopia, prepara-lhe o caminho.

Marcelo Epa



Anarquismo no Rio:

1º de Maio: Realizamos na Quinta da Boa Vista um ato que teve dois momentos bem distintos. Primeiro fomos atacados por um bando de carecas logo cedo, antes da chegada da maioria dos companheiros. Após as ameaças de praxe e algumas faixas arrancadas, 9 membros grupo *Carecas do Brasill* agrediram alguns companheiros punks fora da área da Quinta. Num outro momento, bem mais agradável, fizemos uma encenação teatral enfocando o tema do trabalho, coordenado pelo grupo *Ludens* e baseada na prática do *Living Theater*. A performance despertou o interesse de dezenas de famílias que lá estavam aproveitando o feriado.

Adesões: Agradecimentos especiais aos valorosos serviços de nosso tesoureiro. Graças a ele e sua amantíssima companheira contamos com mais uma militante potencial: HELENA (uma semana).

Outros Estados:

1º de Maio: Fomos informados de manifestações anarquistas alusivas ao dia de luta dos trabalhadores nas seguintes cidades: São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre, Londrina, Varginha, Três Corações, Lavras, Luminárias, Vitória, Maringá e Belém.

Rio Grande do Sul: Foi realizado no dia 25/3, na UFRGS, palestra-debate sobre os 30 anos do golpe, com a presença da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos. No dia 31/3 foi a vez da manifestação *64 Nunca Mais*, no centro de Porto Alegre. No dia 13/4 o *Mov. Anarquista Universitário* (MAU) puxou uma greve dos estudantes de Biblioteconomia. Rolou, ainda no mês de maio, a 1ª Mostra de Vídeos Sociais Independentes na UFRGS, também obra do MAU e diversos DA's.

Santa Catarina: O MAP/SC realiza, mensalmente, atos de esclarecimento punk e exposição libertária. Dia 31/3, promoveu ato contra os 30 anos do golpe de 64 e uma exposição antimilitarista. Em 23/4, realizou uma manifestação em memória do 1º aniversário da chacina dos Ianomami.

Sergipe: Os libertários de Aracaju, no dia 13/5, panfletaram contra a Pena de Morte e pelo Voto Nulo. a/c Aílton; Rua G, nº29; Alm. Tamandaré - Stos. Dumont; CEP49085-000; Aracaju/SE.

São Paulo: A *União Libertária da Baixada Santista* fez uma manifestação anti-racista, no dia 13/5, em Santos, juntamente com o *Mov. Negro*. O NAP/SP e a ANA iniciaram campanha contra a execução do anarquista *Katsuhisa Omori*, condenado a morte pelo estado japonês. Omori está preso a 18 anos por um crime que não cometeu. Vamos dar a Omori a mesma solidariedade dada ao companheiro Valitutti. Estamos aguardando maiores informações para publicarmos uma matéria. ANA; CP78; CEP

11510-970; Cubatão/SP. O MAP/Campinas organizou uma série de grupos de estudo sobre anarquismo, que pesquisarão diversos temas no Arquivo Edgard Leuenroth e no IFCH/Unicamp. Trata-se de uma iniciativa de extrema importância a ser acompanhada pelo MA.

Paraná: O Grupo *Dignidade* de conscientização e emancipação homossexual informa a onda de assassinatos de homossexuais em Curitiba. Somente nos últimos 2 anos, 16 pessoas foram barbaramente assassinadas. Os(As) companheiros(as) solicitam cartas de protesto para o Secretário de Segurança Pública: R. Mário de Barros, 1290; Centro Cívico; CEP80530-280; Curitiba/PR.

Publicações Nacionais:

Foco de Revolta 2: Zine do MAP de Belém/PA com 12 pgs., artigos muito interessantes e boa editoração. Valeu! CP 1331; CEP66017-970; Belém/PA.

Mão Única 11: Editado em Campos/RJ, com textos de ótima qualidade. A/c Jorge Rocha; R. Tte. Cel. Cardoso, 853; CEP28030-240; Campos/RJ.

Gralha Negra 4: Repareceu. Textos sobre feminismo, voto e crueldade com os animais. GN; CP 1992; CEP 86001-970; Londrina/PR.

Coleta 1: Aperiódico, divulgador das idéias anarquistas e atividades da *Juventude Libertária* do interior de São Paulo. CP 1629; CEP13001-970; Campinas/SP.

Voz do Trabalhador 8: Um jornal dos núcleos pró-COB. Tablóide, 4 pgs., artigos diversos e notícias nacionais e internacionais. A assinatura anual (CR\$ 2200,00) e de solidariedade (CR\$ 2600,00) tem seus valores fixados até 30/6. CP 1206; CEP 66017-970; Belém/PA.

ATIVIDADES

07/06 - Discussão de Tema Atual

14/06 - O que é Desenvolvimento Sustentável
- Flávio Duarte (Bio-UERJ / Clube Excursionista Brasileiro).

21/06 - Os Anarquistas e o Mov. Estudantil
- Núcleo Anarquista Universitário

28/06 - Anarquismo no Brasil - 1964 / 1985
- Ideal Peres (CEL).

Local: IFCS-UFRJ, sala 212.

Lgo. de São Francisco, 1 - Centro.
Terças às 19:00h.

REDE DE INFORMAÇÕES : * CEL CP14576 .CEP22412-970 Rio/RJ * LIBERNETE CP5140 CEP88040-970 Floripa/SC * NAP/SP CP56110 CEP03999-970 * MAP/SP CP3204 CEP01060-970 * VIA DIRETA CP3395 CEP82000-970 Curitiba/PR * ANA CP78 CEP11510-970 Cubatão/SP
LIBERTÁRIOS NO RIO: UTOPIA CP15001 CEP20155-970 * MAP/RJ CP68003 CEP21944-970 * SEMENTE LIBERTÁRIA CP46531 CEP20562-970



...AMORE MIO